

23/01/2017 11:08 - Flagrado roubando, servidor responderá e deverá ser demitido

O servidor Raimundo Araújo dos Santos, lotado na Subsecretaria Municipal de Serviço Básicos foi preso na última quinta-feira (19) acusado de roubo ao patrimônio público. Ele foi flagrado quando já tinha entregue numa oficina particular um eixo diferencial de caminhão que venderia por irrisórios R\$ 400, valor bem abaixo do preço de mercado, onde a peça custa entre R\$ 5 e 6 mil.

O roubo foi percebido pelo serviço de inteligência implantado pelo prefeito Hildon Chaves (PSDB), para detectar e coibir esse tipo de prática. Nas oficinas das secretarias de Obras e Serviços Básicos, há um grande número de veículos e máquinas paradas por falta de peças, muitas delas roubadas.

Seguindo determinação do prefeito, o secretário Wellen Prestes, dos Serviços Básicos registrou ocorrência e o servidor foi detido e levado à Central de Polícia. De lá foi transferido para o Centro de Detenção. De acordo com o prefeito, Santos faz parte de um grupo de maus servidores que alimentam um mercado clandestino de peças de caminhões e máquinas pesadas, por meio do saque aos equipamentos da prefeitura.

“Na campanha já dizíamos que seríamos implacáveis contra a corrupção, o roubo e o ataque ao patrimônio público. Para estes casos o tratamento é de intolerância absoluta. Prendemos um. Outros provavelmente podem surgir. Servirão de exemplo, uma mensagem de que não vamos tolerar quem quer fazer coisa errada. Nossa resposta será sempre imediata”, disse o prefeito ao determinar à PGM a instauração de processo administrativo e punição exemplar.

Os subsecretários, Tiago Beber, de Obras e Wellen Prestes, dos Serviços Básicos, disseram que no passado o sumiço de peças e até mesmo de máquinas inteiras eram relativamente comuns. Segundo Beber, em 2015 foi roubada uma carregadeira bob cat e no ano passado ladrões sumiram com um caminhão basculantes. “Não se tomava providências e isso servia de certo incentivo. Peças e outras coisas sumiam e ficavam por isso mesmo. Agora, com a decisão de enfrentar o problema e punir os envolvidos vamos inibir essas práticas”, avaliou o subsecretário de Obras.

Um dia após o ocorrido, na manhã de sexta-feira (20), a Procuradoria Geral do Município (PGM) juntou a ocorrência policial e os depoimentos das testemunhas para instaurar um processo administrativo que deverá culminar com a demissão do servidor.

Fonte: Redação